

Samambaia terá US\$ 26 milhões para esgoto

O governador Joaquim Roriz e o ministro do Bem-Estar Social, Jutahy Magalhães Junior, assinaram ontem um convênio que garantirá os recursos para implantação da rede de esgoto sanitário de Samambaia dentro de um ano. "O governador Joaquim Roriz é um homem prático e que por isto consegue sucesso em suas ações", disse o ministro ao comentar a iniciativa do governador ao procurá-lo para solicitar os recursos à execução da obra.

O Governo Federal destinou 26 milhões de dólares para a construção de 552 mil 150 metros de redes de esgoto em Samambaia, que beneficiarão toda a população da satélite, estimada em 360 mil pessoas. Os recursos são do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) através do Programa de Ação Social em Saneamento (Prosege), desenvolvido pelo Ministério da Ação Social em todo o País. "O contrato com o DF é o maior do Brasil", disse o ministro ao lembrar que o Prosege atenderá a quatro milhões cem mil habitantes de várias cidades brasileiras, estando previstos recursos da ordem de 500 milhões de dólares.

As obras em Samambaia serão iniciadas dentro de 20 dias, quando o governador Joaquim Roriz, acompanhado do ministro do Bem-Estar Social, visitará a satélite para assinatura das ordens de serviço. Roriz pediu ao ministro que estendesse ao presidente Itamar Franco os agradecimentos pela destinação da verba para o DF, além de convidar o Presidente para ir a Samambaia no dia do início dos trabalhos.

Segundo o secretário de Obras, José Roberto Arruda, o início dos trabalhos depende apenas de cumprimento de etapas burocráticas, o que envolve análise do projeto da obra e da licença ambiental. "Trata-se de uma obra fundamental para Samambaia e que garantirá a conclusão da infra-estrutura da cidade", ressaltou o secretário.

Ao falar da importância da obra, Roriz fez um rápido resumo do processo de erradicação das 63 favelas existentes no DF, iniciado com a transferência das primeiras famílias da invasão da Boca da Mata para Samambaia, em 1989. Ele lembrou que hoje a única favela de Brasília é a da Telebrasil, que deverá acabar

dentro de no máximo 40 dias, já que as famílias estão sendo removidas para o novo bairro.

"Samambaia é uma demonstração para o País de que é possível erradicar favelas e oferecer condições dignas de vida à comunidade", enfatizou Roriz. Samambaia já conta com 30 escolas da Fundação Educacional, Centro de Saúde, água encanada em todas as 30 mil residências, asfalto nas principais ruas. "Com a rede de esgoto será atendida uma das maiores reivindicações da comunidade e concluída a implantação da infra-estrutura básica da cidade", ressaltou o administrador regional, Itamar Barreto.

Prosege — O Programa de Ação Social em Saneamento do Ministério do Bem-Estar Social prevê o atendimento de 285 municípios em todo Brasil, com a implantação de redes de esgoto através das prefeituras municipais e das companhias estaduais de saneamento. "Ao assumir o Ministério constatamos a necessidade de readequar as normas do Programa, para agilizar o atendimento", disse Jutahy Magalhães Júnior.